

Câmara quer reaver seus imóveis em dez dias

BRASÍLIA — Os ex-deputados que ocupam irregularmente onze apartamentos da Câmara deverão deixar os imóveis dentro de dez dias, a partir de amanhã. "Se não desocuparem os imóveis no prazo previsto nós acionaremos a Justiça", disse o vice-presidente da Casa, Inocêncio Oliveira (PFL-PE). Para Inocêncio, o prazo não é curto, pois há dois anos os imóveis são ocupados irregularmente. "Todos eles estão cientes de que devem sair há muito tempo", afirmou.

Entre os que ocupam os apartamentos da Câmara dos Deputados estão o governador do Rondônia, Jerônimo Santana; o prefeito de Imperatriz (MA), David Alves Silva; os ex-deputados Josias Leite (PDS-PE), Paulo Marques

(PMDB-PR), Amílcar Queiroz (PDS-AC), Antônio Mazurek (PDS-PR), Felipe Cheidde (PMDB-SP) e Mário Bouchardet (PMDB-MG) e a mulher do ex-deputado Ruy Lino, Anília Alencar Lino. O apartamento que era cedido ao ex-prefeito de Volta Redonda, Juarez Antunes — morto em fevereiro, durante viagem rodoviária — também não foi devolvido.

Inocêncio Oliveira disse que nenhum dos ocupantes paga qualquer quantia pelo uso do imóvel da Câmara que, por falta de apartamentos para todos os deputados, se vê na obrigação de manter mais de quarenta deles em hotéis. O auxílio-moradia do deputado é de NCz\$ 1,05 mil por mês.

☐ Os ex-deputados Felipe Cheidde e Mário Bouchardet, que perderam os mandatos por excesso de faltas ao trabalho, terão de devolver à tesouraria da Câmara, cada um, NCz\$ 13 mil 26,00. Trata-se dos subsídios correspondentes a 62 sessões plenárias que eles não assistiram, mas receberam. Essas 62 sessões correspondem a um terço das previstas para o corrente ano legislativo. A Constituição em vigor estabelece que perde o mandato o parlamentar que faltar a um terço das sessões, caso de Bouchardet e Ceidde.